

## Estados Unidos lançou campanha secreta de desinformação contra vacinas chinesas nas Filipinas

[zebet minimum withdrawal limit](#) tirada 19 de fevereiro de 2024 mostra o Pentágono visto de um avião sobre Washington D.C., Estados Unidos. (Xinhua/Liu Jie)

"Não temos nossa própria capacidade de vacinação" e o esforço de propaganda dos EUA "colocou ainda mais sal na ferida", disse a Dra. Nina Castillo-Carandang, ex-conselheira da Organização Mundial da Saúde e do governo das Filipinas durante a pandemia.

### Exército dos EUA desacreditou vacinas chinesas nas Filipinas durante a pandemia

Washington, 16 jun (Xinhua) -- No auge da pandemia de COVID-19, o exército dos EUA lançaram uma campanha secreta de desinformação para desacreditar as vacinas chinesas nas Filipinas, uma nação severamente atingida pelo vírus mortal, atraindo a condenação generalizada de especialistas saúde pública.

Esta é a primeira vez que um meio de comunicação expõe a operação clandestina. "O objetivo era semear dúvidas sobre a segurança e a eficácia das vacinas e outras ajudas vitais que estavam sendo fornecidas pela China", disse a Reuters na investigação divulgada na sexta-feira.

Por meio de contas falsas na internet destinadas a se fazer passar por filipinos, os esforços de propaganda do exército se transformaram uma campanha anti-vacina, disse a Reuters, acrescentando que as postagens nas redes sociais denunciavam a qualidade das máscaras faciais, dos kits de teste e da vacina Sinovac, a primeira disponível nas Filipinas.

A Reuters identificou pelo menos 300 contas no X, anteriormente Twitter, que correspondiam às descrições compartilhadas por ex-oficiais militares dos EUA familiarizados com a operação nas Filipinas. Quase todas foram criadas no verão de 2024 e centradas no slogan Chinaangvirus, que significa que "China é o vírus" tagalo, um dos principais idiomas das Filipinas.

Após a Reuters questionar o X sobre as contas, a empresa de mídia social removeu os perfis, determinando que faziam parte de uma campanha coordenada de bots com base padrões de atividade e dados internos.

O programa militar começou sob o ex-presidente Donald Trump e continuou meses após o início da presidência de Joe Biden, conforme descobriu a Reuters – mesmo depois que executivos de mídias sociais alarmados alertaram a nova administração de que o Pentágono estava traficando desinformação sobre a COVID.

Um funcionário sênior do Departamento de Defesa reconheceu que o exército dos EUA se envolveu propaganda secreta para depreciar a vacina da China no mundo desenvolvimento, mas se recusou a fornecer detalhes.

### Reações à campanha anti-vacina do Pentágono

Um porta-voz do Departamento de Saúde das Filipinas disse que as "descobertas da Reuters merecem ser investigadas e ouvidas pelas autoridades competentes dos países envolvidos". Alguns trabalhadores humanitários nas Filipinas, quando informados sobre o esforço de

propaganda militar dos EUA pela Reuters, expressaram indignação.

Informados sobre a campanha secreta antivacina do Pentágono pela Reuters, alguns especialistas americanos de saúde pública condenaram o programa, afirmando que ele colocava em risco a saúde pública para obter possíveis ganhos geopolíticos.

"Não acho que seja defensável", disse Daniel Lucey, especialista em doenças infecciosas da Escola Geisel de Medicina de Dartmouth. "Estou extremamente desanimado, desapontado e desiludido ao saber que o governo dos EUA faria isso", disse Lucey, observando que o esforço para alimentar o medo em relação às vacinas chinesas poderia minar a confiança geral do público nas iniciativas de saúde do governo.

Irginie Despentes, 55 anos de idade nasceu em Nancy (França) e vive entre Paris e Barcelona. Seus livros incluem sua estréia em 1993

*Baise-Moi*

, sobre duas trabalhadoras do sexo em uma matança; o manifesto feminista.

---

### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: 7games apk

Palavras-chave: **7games apk - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-08